

Análise MENSAL

Cana-de-açúcar

OUTUBRO/NOVEMBRO DE 2020

AÇÚCAR BR: APESAR DO AUMENTO DA PRODUÇÃO DE AÇÚCAR NA SAFRA 2020/21, A OFERTA INTERNA É LIMITADA PELA EXPRESSIVA AMPLIAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES, FATOR QUE COMBINADO COM A REDUÇÃO SAZONAL DA PRODUÇÃO NO RESTANTE DESTA TEMPORADA GERA A EXPECTATIVA DE ALTA DOS PREÇOS PARA O FINAL DE 2020 E INÍCIO DO ANO SEGUINTE.

QUADRO 1 – AÇÚCAR SP: PREÇOS MÉDIOS SEMANAIS EM USINAS DO ESTADO DE SÃO PAULO (23/11 A 27/11/2020)

Produtos	Unidade	12 meses (a)	1 mês (b)	Semana anterior (c)	Semana Atual (d)	Variação Semanal (d/c)	Variação Mensal (d/b)	Variação Anual (d/a)
Açúcar Cristal – Cor ICUMSA 130 a 180	R\$/50 kg	65,59	99,90	107,10	109,31	2,1%	9,4%	66,7%

Fonte: Cepea/Esalq. (*) Valores sem incidência de impostos.

QUADRO 2 – AÇÚCAR PORTO DE SANTOS: PREÇOS MÉDIOS SEMANAIS NO PORTO DE SANTOS (23/11 A 27/11/2020)

Produtos	Unidade	12 meses (a)	1 mês (b)	Semana anterior (c)	Semana Atual (d)	Variação Semanal (d/c)	Variação Mensal (d/b)	Variação Anual (d/a)
Açúcar Cristal Santos – SP Cor ICUMSA Máximo 150	R\$/50 Kg	66,17	98,39	104,40	106,87	2,4%	8,6%	61,5%

Fonte: Cepea/Esalq. (*) Valores sem incidência de impostos.

AÇÚCAR NY: A EXPECTATIVA É DE QUE OS PREÇOS INTERNACIONAIS SE MANTENHAM FIRMES, INFLUENCIADOS PELA REDUÇÃO DA PRODUÇÃO NA TAILÂNDIA (2º PRINCIPAL EXPORTADOR MUNDIAL) E PELOS IMPACTOS DA PANDEMIA DO COVID-19 SOBRE A ECONOMIA DA ÍNDIA (2º PRINCIPAL PRODUTOR MUNDIAL).

QUADRO 3 – AÇÚCAR BOLSA NY: PREÇOS MÉDIOS NO MERCADO INTERNACIONAL (23/11 A 27/11/2020)

Produtos	Centro de comercialização	12 meses (a)	1 mês (b)	Semana anterior (c)	Semana Atual (d)	Variação Semanal (d/c)	Variação Mensal (d/b)	Variação Anual (d/a)
Sugar 11 - 1ª Entrega (US Cents/lbs)*	Ice Future Nova York	12,73	14,65	15,34	14,91	-2,8%	1,8%	17,1%

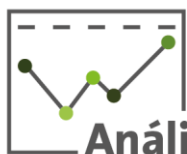
Fonte: Ice Report Center Nova Iorque. (*) Valores sem incidência de impostos.

ETANOL: A EXPECTATIVA É DE ALTA DOS PREÇOS DOS ETANÓIS, INFLUENCIADOS PELO CENÁRIO DE VALORIZAÇÃO DO PETRÓLEO, RECUPERAÇÃO DA DEMANDA, ESTIMATIVA DE REDUÇÃO DA PRODUÇÃO NA SAFRA 2020/21, REDUÇÃO SAZONAL DA PRODUÇÃO ATÉ O FINAL DA TEMPORADA ATUAL, QUE SE ENCERRA EM MARÇO DE 2021, E AUMENTO DAS COTAÇÕES DO AÇÚCAR.

QUADRO 4 – ETANOL: PREÇOS MÉDIOS SEMANAIS EM USINAS DO ESTADO DE SÃO PAULO (23/11 A 27/11/2020)

Produtos	Unidade	12 meses (a)	1 mês (b)	Semana anterior (c)	Semana Atual (d)	Variação Semanal (d/c)	Variação Mensal (d/b)	Variação Anual (d/a)
Etanol Anidro Carburante	R\$/litro	2,10	2,43	2,42	2,42	-0,1%	-0,3%	15,4%
Etanol Hidratado Carburante	R\$/litro	1,91	2,06	2,07	2,07	-0,2%	0,7%	8,6%

Fonte: Cepea/Esalq. (*) Valores sem incidência de impostos.



Análise MENSAL

Cana-de-açúcar

OUTUBRO/NOVEMBRO DE 2020

CANA-DE-AÇÚCAR: O SEGUNDO LEVANTAMENTO DE SAFRA DA CONAB ESTIMA UMA AMENA REDUÇÃO DE 0,1% NA PRODUÇÃO DE CANA-DE-AÇÚCAR NA SAFRA 2020/21, INFLUENCIADA PELA QUEDA DE 0,4% DA ÁREA COLHIDA.

QUADRO 6 – CANA-DE-AÇÚCAR: COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2019/20	Safra 2020/21	VAR. %	Safra 2019/20	Safra 2020/21	VAR. %	Safra 2019/20	Safra 2020/21	VAR. %
NORTE	45,6	45,3	(0,6)	81.726	80.643	(1,3)	3.722,61	3.652,34	(1,9)
PA	14,5	13,7	(5,5)	82.410	79.036	(4,1)	1.195,0	1.082,8	(9,4)
TO	27,7	27,9	0,7	80.766	80.805	-	2.237,2	2.253,7	0,7
NORDESTE	844,4	857,6	1,6	58.176	59.636	2,5	49.121,3	51.141,8	4,1
RN	55,2	57,9	4,9	50.360	51.484	2,2	2.781,4	2.983,0	7,2
PB	122,8	123,1	0,2	54.837	55.022	0,3	6.736,2	6.772,6	0,5
PE	237,3	231,1	(2,6)	52.768	54.090	2,5	12.519,6	12.499,6	(0,2)
AL	292,0	300,8	3,0	59.718	61.149	2,4	17.439,5	18.393,1	5,5
BA	47,0	51,0	8,5	87.377	87.684	0,4	4.105,0	4.469,2	8,9
CENTRO-OESTE	1.819,9	1.811,9	(0,4)	77.173	77.620	0,6	140.446,3	140.639,2	0,1
MT	215,6	215,4	(0,1)	81.889	78.891	(3,7)	17.657,7	16.993,9	(3,8)
MS	661,0	630,6	(4,6)	71.889	73.431	2,1	47.515,0	46.302,2	(2,6)
GO	943,3	965,9	2,4	79.798	80.070	0,3	75.273,7	77.343,1	2,7
SUDESTE	5.200,6	5.174,0	(0,5)	79.807	79.713	(0,1)	415.043,9	412.436,0	(0,6)
MG	820,6	862,4	5,1	83.724	83.610	(0,1)	68.699,8	72.105,0	5,0
SP	4.302,2	4.230,0	(1,7)	79.636	79.328	(0,4)	342.614,3	335.554,5	(2,1)
SUL	531,6	521,0	(2,0)	64.675	65.641	1,5	34.383,6	34.200,2	(0,5)
PR	531,0	520,4	(2,0)	64.697	65.667	1,5	34.352,6	34.170,5	(0,5)
NORTE/NORDESTE	889,9	902,9	1,5	59.381	60.690	2,2	52.844,0	54.794,2	3,7
CENTRO-SUL	7.552,1	7.507,0	(0,6)	78.107	78.231	0,2	589.873,8	587.275,5	(0,4)
BRASIL	8.442,0	8.409,8	(0,4)	76.133	76.348	0,3	642.717,8	642.069,7	(0,1)

Fonte: Conab. Estimativa em agosto de 2020.

AÇÚCAR: COM A PERSPECTIVA DE AMPLIAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DE AÇÚCAR E REDUÇÃO NA DEMANDA DO ETANOL NA SAFRA 2020/21, ESTIMA-SE UM AUMENTO DE 32,0% NA PRODUÇÃO DE AÇÚCAR PARA ESTA SAFRA, NA COMPARAÇÃO COM O CICLO ANTERIOR.

QUADRO 7 – AÇÚCAR: ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO

REGIÃO/UF	AÇÚCAR (Em mil t)			
	Safra 2019/20	Safra 2020/21	Variação	
			Absoluta	%
NORTE	67,9	72,2	4,3	6,3
PA	55,6	64,8	9,2	16,5
NORDESTE	2.841,1	3.607,7	766,6	27,0
RN	137,4	191,8	54,4	39,6
PB	141,1	147,1	6,0	4,3
PE	860,4	1.057,5	197,1	22,9
AL	1.394,1	1.817,2	423,1	30,4
CENTRO-OESTE	2.917,5	4.402,6	1.485,2	50,9
MS	730,7	1.257,7	526,9	72,1
GO	1.781,8	2.736,9	955,0	53,6
SUDESTE	21.771,8	28.659,5	6.887,7	31,6
MG	3.192,7	4.719,4	1.526,7	47,8
SP	18.437,2	23.772,1	5.334,9	28,9
SUL	2.197,4	2.593,3	395,9	18,0
PR	2.197,4	2.593,3	395,9	18,0
NORTE/NORDESTE	2.909,0	3.679,9	770,9	26,5
CENTRO-SUL	26.886,7	35.655,5	8.768,8	32,6
BRASIL	29.795,7	39.335,4	9.539,7	32,0

Fonte: Conab. Estimativa em agosto de 2020.



Análise MENSAL



Cana-de-açúcar

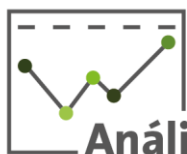
OUTUBRO/NOVEMBRO DE 2020

ETANOL: CONTRASTANDO COM A TEMPORADA ANTERIOR, EM QUE FOI REGISTRADO RECORDE NA PRODUÇÃO DO BIOCOMBUSTÍVEL, ESTIMA-SE PARA A SAFRA 2020/21 UM RECUO DE 14,3% NA PRODUÇÃO DE ETANOL, CENÁRIO INFLUENCIADO PELO ENFRAQUECIMENTO DOS PREÇOS DO PETRÓLEO, REDUÇÃO DO CONSUMO NO CONTEXTO DA PANDEMIA DO COVID-19 E VALORIZAÇÃO DO AÇÚCAR.

QUADRO 8 – ETANOL: ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO TOTAL POR MATÉRIA-PRIMA (CANA-DE-AÇÚCAR E MILHO)

MATÉRIA-PRIMA	REGIÃO/UF	ETANOL ANIDRO (Em mil l)			ETANOL HIDRATADO (Em mil l)			ETANOL TOTAL (Em mil l)		
		Safra 2019/20	Safra 2020/21	Variação %	Safra 2019/20	Safra 2020/21	Variação %	Safra 2019/20	Safra 2020/21	Variação %
CANA-DE-AÇÚCAR	NORTE	124.170,0	132.868,8	7,0	109.317,0	103.534,5	(5,3)	233.487,0	236.403,3	1,2
	PA	42.634,0	34.994,0	(17,9)	15.667,0	7.870,0	(49,8)	58.301,0	42.864,0	(26,5)
	TO	81.536,0	97.874,8	20,0	84.834,0	82.513,5	(2,7)	166.370,0	180.388,3	8,4
	NORDESTE	822.588,0	740.618,2	(10,0)	1.292.516,8	1.026.655,6	(20,6)	2.115.104,8	1.767.273,8	(16,4)
	PB	204.306,0	220.245,7	7,8	238.440,0	222.248,6	(6,8)	442.746,0	442.494,3	(0,1)
	PE	113.312,0	39.633,5	(65,0)	337.418,0	266.496,8	(21,0)	450.730,0	306.130,3	(32,1)
	AL	217.677,0	182.508,1	(16,2)	304.851,8	130.360,9	(57,2)	522.528,8	312.869,0	(40,1)
	BA	83.381,0	96.325,3	15,5	165.640,0	160.701,1	(3,0)	249.021,0	257.026,3	3,2
	CENTRO-OESTE	1.815.548,0	1.812.313,4	(0,2)	7.954.982,0	6.797.290,2	(14,6)	9.770.530,0	8.609.603,6	(11,9)
	MT	368.075,0	343.525,5	(6,7)	812.115,0	811.214,2	(0,1)	1.180.190,0	1.154.739,7	(2,2)
	MS	672.410,0	521.867,1	(22,4)	2.668.903,0	2.188.745,1	(18,0)	3.341.313,0	2.710.612,1	(18,9)
	GO	775.063,0	946.920,9	22,2	4.473.964,0	3.797.331,0	(15,1)	5.249.027,0	4.744.251,8	(9,6)
	SUDESTE	6.789.664,0	5.099.068,3	(24,9)	13.467.007,0	10.836.598,6	(19,5)	20.256.671,0	15.935.666,9	(21,3)
	MG	1.022.456,0	887.352,0	(13,2)	2.568.537,0	2.050.174,8	(20,2)	3.590.993,0	2.937.526,8	(18,2)
	SP	5.661.866,0	4.129.417,0	(27,1)	10.827.520,0	8.635.826,8	(20,2)	16.489.386,0	12.765.243,7	(22,6)
	SUL	564.486,5	578.254,3	2,4	1.061.338,5	735.949,2	(30,7)	1.625.825,0	1.314.203,5	(19,2)
	PR	564.486,5	578.254,3	2,4	1.059.700,5	734.320,4	(30,7)	1.624.187,0	1.312.574,7	(19,2)
	NORTE/NORDESTE	946.758,0	873.487,0	(7,7)	1.401.833,8	1.130.190,1	(19,4)	2.348.591,8	2.003.677,1	(14,7)
	CENTRO-SUL	9.169.698,5	7.489.636,0	(18,3)	22.483.327,5	18.369.838,0	(18,3)	31.653.026,0	25.859.474,0	(18,3)
	BRASIL	10.116.456,5	8.363.123,0	(17,3)	23.885.161,3	19.500.028,1	(18,4)	34.001.617,8	27.863.151,1	(18,1)
MILHO	NORTE	-	-	-	4.673,0	7.200,0	54,1	4.673,0	7.200,0	54,1
	RO	-	-	-	4.673,0	7.200,0	54,1	4.673,0	7.200,0	54,1
	CENTRO-OESTE	382.000,0	714.610,3	87,1	1.183.160,0	1.846.859,7	56,1	1.565.160,0	2.561.470,0	63,7
	MT	382.000,0	714.610,3	87,1	887.485,0	1.335.389,7	50,5	1.269.485,0	2.050.000,0	61,5
	GO	-	-	-	295.675,0	511.470,0	73,0	295.675,0	511.470,0	73,0
	SUDESTE	-	-	-	17.565,0	17.565,0	-	17.565,0	17.565,0	-
	SP	-	-	-	17.565,0	17.565,0	-	17.565,0	17.565,0	-
	SUL	23.307,5	77.945,0	234,4	64.857,7	34.828,0	(46,3)	88.165,2	112.773,0	27,9
	PR	23.307,5	77.945,0	234,4	64.857,7	34.828,0	(46,3)	88.165,2	112.773,0	27,9
	NORTE/NORDESTE	-	-	-	4.673,0	7.200,0	54,1	4.673,0	7.200,0	54,1
	CENTRO-SUL	405.307,5	792.555,3	95,5	1.265.582,7	1.899.252,7	50,1	1.670.890,2	2.691.808,0	61,1
	BRASIL	405.307,5	792.555,3	95,5	1.270.255,7	1.906.452,7	50,1	1.675.563,2	2.699.008,0	61,1
TOTAL NORTE/NORDESTE		946.758,0	873.487,0	(7,7)	1.406.506,8	1.137.390,1	(19,1)	2.353.264,8	2.010.877,1	(14,5)
TOTAL CENTRO/SUL		9.575.006,0	8.282.191,3	(13,5)	23.748.910,2	20.269.090,8	(14,7)	33.323.916,2	28.551.282,0	(14,3)
TOTAL BRASIL		10.521.764,0	9.155.678,3	(13,0)	25.155.417,0	21.406.480,9	(14,9)	35.677.181,0	30.562.159,1	(14,3)

Fonte: Conab. Estimativa em agosto de 2020.



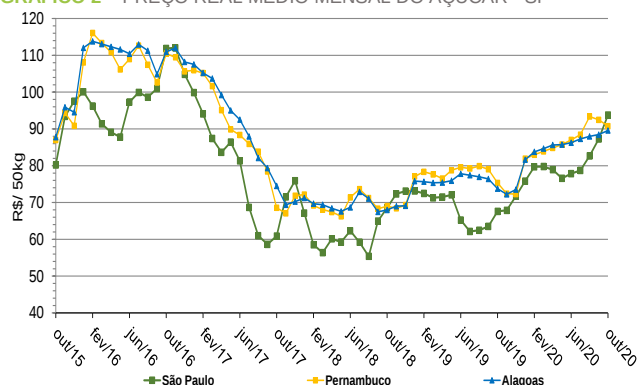
Análise MENSAL

Cana-de-açúcar

OUTUBRO/NOVEMBRO DE 2020

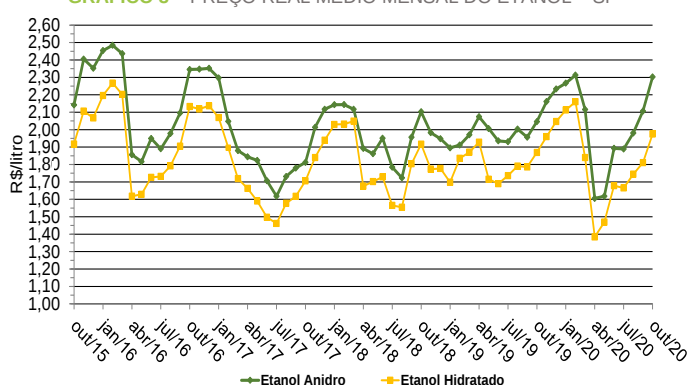
AÇÚCAR E ETANOL BR: A AMPLIAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES CONTRIBUEM PARA O AUMENTO DOS PREÇOS DE AÇÚCAR E ETANOL NO MERCADO INTERNO. NO CASO DO BIOCOMBUSTÍVEL, A REDUÇÃO DA PRODUÇÃO E DA IMPORTAÇÃO TAMBÉM CONTRIBUEM PARA A RESTRIÇÃO DA OFERTA INTERNA E ALTA DOS PREÇOS.

GRÁFICO 2 – PREÇO REAL MÉDIO MENSAL DO AÇÚCAR - SP



Fonte: Cepea, Elaboração: Conab - Outubro de 2020.

GRÁFICO 3 – PREÇO REAL MÉDIO MENSAL DO ETANOL - SP



Fonte: Cepea, Elaboração: Conab - Outubro de 2020.

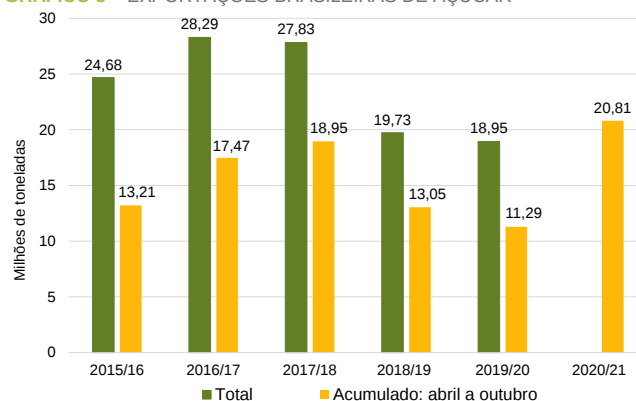
AÇÚCAR NY E EXPORTAÇÕES: O PREÇO DO AÇÚCAR EM OUTUBRO APRESENTOU AUMENTO DE 4,7% EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR NA BOLSA DE NOVA IORQUE, REFLEXOS DAS ESTIMATIVAS DE REDUÇÃO DA PRODUÇÃO NA TAILÂNDIA E DO ENFRAQUECIMENTO DA ECONOMIA NA ÍNDIA. COM A ALTA DO PREÇO INTERNACIONAL DO AÇÚCAR E A TAXA DE CÂMBIO ELEVADA NO BRASIL, AS EXPORTAÇÕES DE AÇÚCAR EM OUTUBRO APRESENTARAM AUMENTOS DE 24,2% EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR E DE 119,3% EM RELAÇÃO A OUTUBRO DE 2019. A EXPORTAÇÃO DE AÇÚCAR EM OUTUBRO, DE 4,2 MILHÕES DE TONELADAS, REPRESENTA UM NOVO RECORDE DE EXPORTAÇÃO.

GRÁFICO 4 – PREÇO MÉDIO MENSAL DO AÇÚCAR - NY

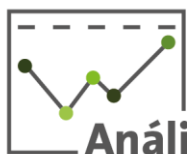


Fonte: Bolsa: Ice Report Center Nova Iorque - Outubro de 2020.

GRÁFICO 5 – EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE AÇÚCAR



Fonte: Secex – Elaboração: Conab - Outubro de 2020.



Análise MENSAL

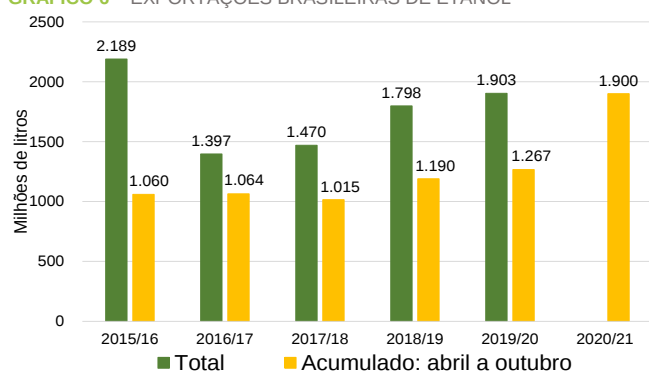
Cana-de-açúcar

OUTUBRO/NOVEMBRO DE 2020



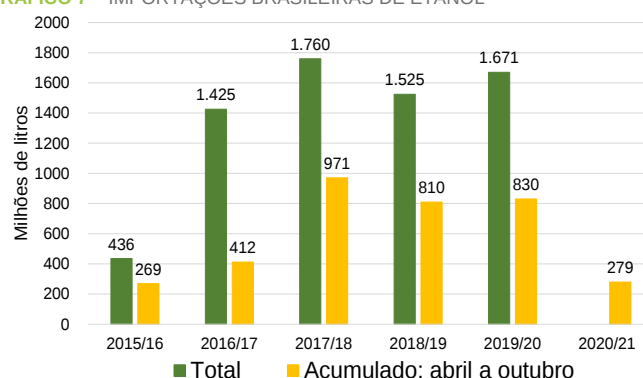
ETANOL: A TAXA DE CÂMBIO ELEVADA NO BRASIL FAVORECE A BALANÇA COMERCIAL DO ETANOL NA SAFRA 2020/21. NO ACUMULADO DO ATUAL CICLO, DE ABRIL A OUTUBRO DESTE ANO, HOUVE CRESCIMENTO DE 50,0% DAS EXPORTAÇÕES DE ETANOL, NA COMPARAÇÃO COM IGUAL PERÍODO DO CICLO ANTERIOR. NO MESMO PERÍODO, AS IMPORTAÇÕES DE ETANOL RECUARAM CERCA DE 66,3%.

GRÁFICO 6 – EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ETANOL



Fonte: Secex – Elaboração: Conab - Outubro de 2020.

GRÁFICO 7 – IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ETANOL



Fonte: Secex – Elaboração: Conab - Outubro de 2020.

AÇÚCAR BR: TENDÊNCIA DOS PREÇOS NO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Câmbio favorável às exportações na Safra 2020/21;	Expectativa de aumento de 32,0% da produção de açúcar na Safra 2020/21;
Exportações aumentaram 84,3% no acumulado da Safra 2020/21;	Crescimento da produção na Região Nordeste do Brasil;
Redução sazonal da produção na região Centro-Sul do Brasil;	Demanda interna ameaçada pela pandemia do Covid-19.
Valorização do açúcar no mercado internacional em outubro.	

Expectativa: o açúcar deve apresentar valorização no mercado interno neste final de 2020 e começo do ano seguinte.

ETANOL: TENDÊNCIA DOS PREÇOS NO MERCADO BRASILEIRO

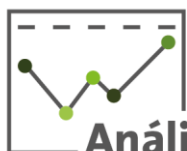
FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Estimativa de redução de 14,3% da produção de etanol na Safra 2020/21;	Impacto da pandemia do Covid-19 sobre a economia e o consumo;
Aumento de 50,0% das exportações no acumulado da Safra 2020/21;	
Redução de 66,3% das importações no acumulado da Safra 2020/21;	
Recuperação na demanda do etanol e valorização do açúcar.	

Expectativa: preços devem se manter firmes para o restante Safra 2020/21.

AÇÚCAR NY: TENDÊNCIA DOS PREÇOS NO MERCADO INTERNACIONAL

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Redução da produção e dos estoques mundiais na Safra 2019/20;	Ameaça de novas ondas da pandemia do Covid-19 sobre o mercado;
Seca e redução da produção de açúcar na Tailândia (2º exportador mundial);	Estimativa de aumento da produção mundial na Safra 2020/21;
Crise econômica na Índia (2º principal produtor mundial de açúcar)	Ampliação das exportações de açúcar do Brasil (principal produtor e exportador).

Expectativa: preços internacionais devem se manter firmes nos próximos meses, influenciados pela redução sazonal da produção da Safra 2020/21 no Brasil.



Análise MENSAL

Cana-de-açúcar

OUTUBRO/NOVEMBRO DE 2020

DESTAQUE DO ANALISTA

O recorde da exportação brasileira de açúcar ocorreu na Safra 2016/17, quando o país exportou cerca de 28,3 milhões de toneladas. No acumulado entre abril e outubro da Safra 2016/17, o Brasil havia exportado 17,5 milhões de toneladas de açúcar. No acumulado da Safra atual, entre abril e outubro deste ano, o Brasil já exportou cerca de 20,8 milhões de toneladas de açúcar, o que sinaliza que o país deverá atingir um novo recorde ao final da temporada atual, que se encerra em março de 2021.